

Cesar Ramon Del Rio

Artigo transcrito de acordo com regulamento do Concurso de Revista da FOB, publicado na revista da Sociedade Ornitológica Santamariense 2006

# Manon do Japão

Valiosas orientações sobre a criação de Manons, indispensáveis ao sucesso de criatórios iniciantes ou mesmo para os mais experientes

## Origem

Pássaro originário da China tornou-se conhecido pelas mãos dos japoneses, recebendo, assim, erroneamente o nome de Manon do Japão.

O Manon é o resultado do trabalho do homem, pois não existe na forma selvagem, ou seja, não é encontrado na natureza. Prova disso vem de seu nome em latim (*Lonchura striata var. domestica*).

Pássaro de extrema docilidade, vem de cruzamentos de três espécies distintas: *Lonchura striata acuticauda*, *Lonchura striata subsquamicollis* e *Lonchura striata swinhoei*. Essas raças encontram-se desde as montanhas do Himalaia, na Índia, Indochina e sul da China. Por esse motivo, é um pássaro híbrido. Porém essa é uma questão não unânime entre os ornitólogos.

## Nome diferente em diversos países

Para uma pesquisa mais detalhada através da Internet, segue abaixo a tradução do nome do Manon em diversos países:

- .. **Inglaterra:** Bengalese Finch
- .. **Estados Unidos:** Society Finch
- .. **França:** Moineau du Japon
- .. **Países Baixos:** Japanese Meeuwen
- .. **Itália:** Pasero Del Giappone
- .. **Espanha:** Isabela (Isabelita) Del Japon
- .. **Japão:** Jushimatsu

## Primeiros exemplares

Os primeiros exemplares surgiram com a cor marrom mais branco, canela mais branco e só branco. Esses pássaros se parecem muito com os Manons que chamamos de comum (conhecidos também como malhados ou arlequim) e são encontrados com facilidade em aviculturas.

Para se chegar ao Manon que hoje aparecem em concursos, o homem cruzou os pássaros por seleção, com menor quantidade de penas brancas até chegar a um Manon com desenho regular e bom tamanho.

## Que Manon criar?

Acredito que os Manons prestam-se para dois interesses distintos. O interesse pelo Manon-ama ou pelo Manon para participar de concurso.

Caso se opte pelo primeiro, aconselho que façam uma

criação com base em filhotes de vários criadores e comprados quando ainda têm "boqueira", ou seja, comprados quando filhotes. A partir de sua maturidade, que ocorre após uns seis meses, sugere-se fazer acasalamentos com pássaros que não vieram dos mesmos criadores. Após seleção, o criador deverá manter os melhores pássaros no plantel.

Se a opção for por Manons para participar de campeonato, o criador deve procurar pássaros de criador que já obteve resultados positivos em competições. Assim mais da metade do caminho já foi trilhado.

## Vocabulário

Para facilitar o entendimento deste texto, na figura abaixo exponho alguns nomes de partes do corpo do Manon. Lembre-se que é uma sugestão, portanto os termos não são



oficiais, ou seja, não temos ainda um manual brasileiro com o Standard do Manon.

## Cores

Temos três cores de base para o Manon: o Negro-marron, o Moka e o Canela.

Nas demais cores sempre têm pássaros com a mesma base acima. Então temos o Manon Negro-cinza, Moka-cinza e Canela-cinza; Pastel Negro-marron, Pastel Moka e Pastel Canela; e ainda Arlequim Negro, Arlequim Moka e Arlequim Canela.

Vamos a uma descrição sucinta de cada uma das cores:



**Negro-Marron:** essa cor concentra grande grau de penas negras e marron. A cor negra deve aparecer bem concentrada na região do babador, rabo, cloaca, asa, bico e no desenho da barriga. Já a marron deve aparecer na região do dorso.



**Moka:** com a perda parcial da cor negra surge a cor moka que pode variar de uma tonalidade mais escura (perda menor de cor negra) e mais clara. Busca-se a cor intermediária.



**Canela:** nessa cor nota-se a perda total de cor negra. Busca-se um marrom avermelhado.

Nas demais cores sempre têm pássaros com a mesma base acima. Então temos o Manon Negro-cinza, Moka-cinza e Canela-cinza; Pastel Negro-marron, Pastel Moka e Pastel Canela; ainda Arlequim Negro, Arlequim Moka e Arlequim Canela.

**Cinza:** ausência total da cor marrom.



*Negro Cinza*



*Moka Cinza*



*Canela Cinza*



**Pastel:** a cor pastel é definida com uma diluição de cor. É mais aparente na região da asa. O fator de diluição também aparece na região do rabo, cloaca e uropígio. Nos pássaros da cor Pastel Canela denominávamos a pouco tempo de cor Creme. Hoje essa denominação (Creme) já não aparece na nomenclatura oficial da FOB/OBJO.



**Fulvos:** nessa linhagem, toda a cor negra cai fora e a cor marrom é reduzida em até 85%. Esse pássaros têm os olhos na cor vermelha, devido a ausência da cor negra (eomelanina). É interessante que se busque fulvos vindos de negro-marrom, pois a cor marrom (canela claro) fica mais intensa.



**Arlequim:** são os Manons pintados ou malhados, ou seja, com concentração de branco e outra cor qualquer. Busca-se um desenho simétrico e com 50% da cor branca e 50% da outra cor.

**Branco:** Manons totalmente brancos com olhos negros. É interessante que se cruze com Manons arlequins.

**Albino:** Manons totalmente brancos com olhos vermelhos.

**Topete ou Touca:** o topete ou touca aparece em todas as cores de manons. Busca-se um topete bem definido, sem penas eriçadas. Para participação em concurso será também valorizada a cor original, ou seja, um manon de topete negro-marron ganhará de um manon de topete arlequim com cores assimétricas e com poucas partes brancas.

**Pérola:** cor pouco difundida no Brasil. No Japão já estão presentes há mais de vinte anos, mas só chegaram à Europa por volta de 1999. Com dificuldades para importação, não conheço criador no Brasil que tenha algum exemplar. Pelo menos, nunca se apresentou em nenhum campeonato. É uma espécie de Pastel. Artigo interessante sobre essa cor pode ser encontrado na revista Brasil Ornitológico da FOB, número 50.

**Frisado:** mutação de cor pouco difundida no Brasil. Assemelha-se a um canário frisado em sua plumagem. Pode aparecer nas diversas cores de Manons. Os criadores do

Japão fazem experiências interessantes com essa mutação.

### Alimentação

O Manon necessita de alimentação variada e abundante, tendo como básica, os grãos e a complementar constituída de verduras e farinhas. Não conheço um estudo que permita verificar a quantidade correta dos alimentos a ser fornecido, mas posso recomendar a seguir a que tenho dado por vários anos e venho obtendo razoável sucesso:

a) grãos: Painço 70% e Alpiste 30%

Os grãos devem ser estocados em local seco e ventilado, quando fornece-los aos pássaros deve-se peneirá-los para que fiquem livre de poeira.

b) Verduras: almeirão ou chicória, três vezes por semana.

c) Farinhada: caseira ou industrializada.

d) Outros: areia média de rio, bem lavada (ajuda na digestão) e casca triturada de ovo de galinha.

e) Água de beber

Recomenda-se que a água seja trocada diariamente e em certos casos (casal com grande quantidade de filhotes) duas vezes ao dia. A água deve ser fresca e filtrada de preferência e os bebedouros devem ser bem lavados.